

Banco Alimentar Contra a Fome de Évora

Contribuinte: 503674630
Moeda: EUR

Demonstração de Fluxos de Caixa - 31/12/2019

RUBRICAS	Notas	2019	2018
Fluxos de caixa de actividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes	10	20.758,60	15.173,38
pagamentos de subsídios		0,00	0,00
pagamentos de apoios		0,00	0,00
pagamentos de bolsas		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores	15	-23.410,24	-22.926,05
Pagamentos ao pessoal	16	-11.401,06	-8.705,76
Caixa geradas pelas operações		-14.052,70	-16.458,43
Pagamento/Recebimento do imposto sobre o rendimento		22,44	-27,38
Outros recebimentos/pagamentos	17	-3.118,70	-2.736,51
Fluxos das actividades operacionais (1)		-17.148,96	-19.222,32
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis	5	0,00	-1.098,39
Activos Intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros Activos		0,00	0,00
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		0,00	0,00
Activos Intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Outros Activos		0,00	0,00
Subsídios ao investimento		0,00	0,00
Juros e rendimentos similares	17	19,77	109,50
Dividendos		0,00	0,00
Fluxos das actividades de investimento (2)		19,77	-988,89
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de			
Financiamentos obtidos		1.895,94	0,00
Realizações de fundos		0,00	0,00
Cobertura de prejuizos		0,00	0,00
Doações	12	9.570,48	11.087,44
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares		0,00	0,00
Dividendos		0,00	0,00
Reduções de fundos		0,00	0,00
Outras operações de financiamento		0,00	0,00
Fluxos de actividades de financiamento (3)		11.466,42	11.087,44
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		-5.662,77	-9.123,77
Efeitos das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		21.717,37	30.841,14
Caixa e seus equivalentes no fim do período	15	16.054,60	21.717,37

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência

O Técnico oficial de contas

Francisco José Traga
Francisca Sousa
CEV 5196

Banco Alimentar Contra a Fome de Évora

Moeda: EUR
 Contribuinte: 503674630

Demonstração dos resultados por naturezas em 31/12/2019
 (ESNL)

Rendimentos e Gastos	Notas	2019	2018
Vendas e serviços prestados	10	16.961,90	16.357,24
Subsídios, doações e legados à exploração	12	168.107,02	202.342,83
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	9	-162.772,01	-213.041,53
Fornecimentos e serviços externos	17	-20.447,06	-17.272,81
Gastos com o pessoal	16	-11.763,01	-12.049,93
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos	17	20.647,79	28.879,15
Outros gastos	17	-2.865,34	-2.047,73
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		7.869,29	3.167,22
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	5	-16.572,68	-17.575,18
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-8.703,39	-14.407,96
Juros e rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados		0,00	-45,03
Resultado antes de impostos		-8.703,39	-14.452,99
Impostos sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período	18	-8.703,39	-14.452,99

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência

Francisco Sousa

O Contabilista Certificado

CC. 17196

Banco Alimentar Contra a Fome de Évora

Contribuinte: 503674630

Moeda: EUR

BALANÇO (Individual ou consolidado) em 31/12/2019

Rubricas	Notas	2018	2019
ATIVO			
Activo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	5	270.356,61	253.863,88
Ativos intangíveis	6	79,95	0,00
Investimentos financeiros	17	101,46	167,66
Subtotal		270.538,02	254.031,54
Activo corrente			
Inventários	9	22.590,17	21.245,32
Créditos a receber	15	4.909,90	1.941,92
Estado e outros entes públicos	17	27,38	10,34
Caixa e depósitos bancários	15	21.717,37	16.054,60
Subtotal		49.244,82	39.252,18
Total do ativo		319.782,84	293.283,72
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos Patrimoniais			
Fundos		66.534,73	66.534,73
Resultados transitados		-1.739,70	-16.192,69
Ajustamentos / Outras variações de fundos patrimoniais		263.416,42	247.489,54
Subtotal		328.211,45	297.831,58
Resultado líquido do período	18	-14.452,99	-8.703,39
Total do capital próprio		313.758,46	289.128,19
Passivo			
Passivo não corrente			
Subtotal		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores	15	2.773,85	636,66
Estado e outros entes publicos	17	1.548,63	1.965,65
Outros passivos correntes	16	1.701,90	1.553,22
Subtotal		6.024,38	4.155,53
Total do Passivo		6.024,38	4.155,53
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		319.782,84	293.283,72

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência

Francisco José Trópico Francisco Sousa

O Contabilista Certificado

CC 19196

NOTAS DO ANEXO – Exercício de 2019

1. Identificação da Entidade

- 1.1- Designação da Entidade: Banco Alimentar contra a Fome de Évora
- 1.2- Sede : Rua Circular Nascente, lote 13 - P.I.T. Évora, 4
- 1.3- Natureza da atividade: Instituição Particular de Solidariedade Social que tem como objeto o apoio alimentar a instituições.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras.

2.1 - As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com a norma contabilística de Relato Financeiro para as Entidades do Setor não Lucrativo (NCRF-ESNL) prevista pelo sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9/03, com as alterações introduzidas pelo Decreto lei nº 98/2015 de 2 de Junho.

2.2 - Não foram derogadas quaisquer disposições da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL).

2.3 – Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com o período anterior. As Demonstrações Financeiras são comparáveis em todos os aspetos com as do exercício anterior.

3. Principais Políticas Contabilísticas

3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das Demonstrações Financeiras.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no modelo do custo e assentes nos seguintes pressupostos:

- Continuidade;

- Regime do Acréscimo;
- Consistência na apresentação;
- Materialidade e agregação;
- Não compensação;
- Comparabilidade da informação.

3.1.2 – Ativos Fixos Intangíveis – Encontram-se registados ao custo de aquisição deduzidos das depreciações acumuladas. Estes ativos só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros para a entidade, sejam por ela controláveis e se possa mensurar com fiabilidade.

3.1.3 – Locações – A classificação das locações financeiras é feita de acordo com a substância e conteúdo dos contratos e não de acordo com a forma dos mesmos. O valor dos bens é registado no balanço como ativo, sendo a correspondente responsabilidade registada como passivo, na rubrica “financiamentos obtidos”. Os juros incluídos nos pagamentos mínimos e a depreciação/amortização do ativo são registados como gastos do período.

3.1.4 – Inventários – As mercadorias encontram-se valorizadas ao custo ou ao valor realizável líquido, o menor dos dois. Utiliza-se o custo médio ou FIFO como fórmula de custeio. É reconhecida uma imparidade em inventários nos casos em que o valor destes itens seja inferior ao menor custo médio de aquisição ou realização. Os gastos relativos aos inventários vendidos são registados no mesmo período em que o rédito é reconhecido, sendo registados na Demonstração de Resultados do período.

3.1.5 – Custos de empréstimos obtidos – São registados no passivo pelo valor nominal da operação, e os gastos associados são reconhecidos de imediato na demonstração dos resultados. Os gastos de financiamento, juros e outros, incorridos no período são registados como gastos na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo. Os empréstimos são classificados no balanço como passivos não correntes.

3.1.6 – Ativos e passivos financeiros

3.1.6.1 – Dívidas de terceiros – As dívidas de terceiros, não têm implícitos juros e são apresentadas no balanço pelo seu valor nominal deduzidas de eventuais perdas por imparidade, reconhecidas nas rubricas “Perdas por imparidade acumuladas” por forma a refletir a sua quantia recuperável. As perdas por imparidade são registadas quando ocorram acontecimentos que indiquem, de forma objetiva e quantificável que parte ou a totalidade do saldo em dívida não será recuperável (recebido). O desreconhecimento das dívidas de clientes ocorre apenas quando os direitos contratuais aos recebimentos resultantes do ativo financeiro se realizam, expiram ou são transferidos para outra entidade.

3.1.6.2 - Dívidas a terceiros – As dívidas a terceiros são registadas ao custo e apresentadas no passivo corrente. O seu desreconhecimento verifica-se quando ocorre a liquidação, cancelamento ou expiração dessas dívidas (cessação das obrigações decorrentes dos contratos).

3.1.6.3- Caixa e depósitos bancários – Os valores incluídos nesta rubrica, traduzem-se nos montantes de caixa, depósitos á ordem , depósitos a prazo e outros depósitos bancários que não tenham quaisquer restrições de movimentação, sendo reconhecidos no ativo corrente.

3.1.6.4 – Empréstimos – São registados no passivo não corrente pelo valor nominal da operação. O desreconhecimento dos empréstimos só se verifica quando cessam as obrigações decorrentes dos contratos de financiamento, designadamente quando ocorre a liquidação, cancelamento ou expiração do empréstimo.

3.1.7 – Provisões – A entidade analisa de forma periódica possíveis obrigações legais ou construtivas que resultem de eventos passados, e em virtude das quais seja provável que ocorra um exfluxo da entidade tendo em vista a resolução dessa obrigação.

3.1.8 – Regime do acréscimo – De acordo com o regime do acréscimo os gastos e rendimentos são registados no período ao qual dizem respeito, independentemente do seu pagamento ou recebimento.

3.1.9 – Rédito – O rédito relativo a vendas e prestações de serviços compreende o justo valor (fixado livremente entre as partes numa base de independência) da contraprestação recebida ou a receber decorrentes da atividade normal da entidade. A entidade reconhece o rédito da venda de bens quando este possa ser fiavelmente mensurável, seja provável que obtenha benefícios económicos futuros, os riscos e vantagens significativos da propriedade do bem seja transferido para o comprador e não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau associado de posse ou controlo efetivo dos bens vendidos. No caso da prestação de serviços o reconhecimento do rédito encontra-se associado ao grau de acabamento do serviço.

3.1.10 Subsídios do Governo – Os subsídios do governo apenas são reconhecidos quando existem garantias de que a entidade cumprirá as condições estipuladas para a sua concessão e que os mesmos irão ser recebidos. Nos subsídios relacionados com a atividade (rendimento), são reconhecidos na rubrica “subsídios, doações e legados à exploração” do período a que se referem, independentemente da data do seu recebimento.

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis depreciables e/ou ativos intangíveis com vida útil definida são inicialmente reconhecidos em “outras variações nos fundos patrimoniais”, sendo subsequentemente reconhecidos na demonstração dos resultados numa base sistemática e racional nos períodos contabilísticos considerados necessários para balanceá-los com os gastos com eles relacionados.

3.1.11 – Benefícios dos empregados – Os benefícios dos empregados incluem diversas rubricas, como sejam salários, ordenados, retribuições de trabalho extraordinário, subsídios de alimentação, acrescidos das contribuições para a segurança social e seguros de acidentes de trabalho.

4. – Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não aplicável

5. – Activos Fixos Tangíveis

5.1 - Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzidos de depreciações e amortizações.

5.2 - As amortizações foram calculadas pelo método da linha reta (quotas constantes) em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de itens, tendo em conta o DR 25/2009.

2019								
	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e Outras Construções	Equip. Básico	Equip. de Transporte	Equip. Adimistrat.	Outros Ativos fixos tangíveis	Ativos Fixos tangíveis em curso	Total
ATIVO BRUTO								0,00
Saldo Inicial	1.676,49	317.351,47	29.389,29	123,00	2.791,38	1.966,03		353.297,66
Aquisições								0,00
Alienações /abates								0,00
Doações								0,00
Regularizações								0,00
Outras alterações								0,00
Transferências								0,00
SALDO FINAL	1.676,49	317.351,47	29.389,29	123,00	2.791,38	1.966,03	0,00	353.297,66
DEPRECIações E PERDAS POR IMPARIDADE ACUMULADAS								
Saldo inicial		51.038,22	27.932,98	56,38	2.390,28	1.523,19		82.941,05
Depreciações do exercício		15.867,58	418,66	30,75	65,04	655,38		17.037,41
Alienações /abates								0,00
Outras alterações								0,00
Saldo Final	0,00	66.905,80	28.351,64	87,13	2.455,32	2.178,57	0,00	99.978,46
ATIVO LÍQUIDO	1.676,49	250.445,67	1.037,65	35,87	336,06	-212,54	0,00	253.319,20

6. - Activos Intangíveis

6.1 Os activos intangíveis encontram-se totalmente amortizados

- 7. - Locações - Não aplicável
- 8. - Custos de Empréstimos obtidos - Não aplicável
- 9. - Inventários:

9.1 - O sistema de inventário utilizado na instituição é o inventário intermitente, sendo a forma de custeio o valor realizável líquido. O custo dos inventários espelha os donativos recebidos e atribuídos.

Demonstração do Custo das Merc. Vendidas e Matérias Consumidas 2019

	Mercadorias	Totais
Inventário Início Período	22.590,17	22.590,17
Compras	3.438,00	3.438,00
Donativos Obtidos	156.820,09	156.820,09
Regularização de Inventários	1.169,07	1.169,07
Inventário no Final do Período	21.245,32	21.245,32
Custo dos géneros alimentícios distribuídos	162.772,01	162.772,01

- 10. Rédito - As vendas referem-se á campanha de papel por alimentos. As prestações de serviços referem-se a quotizações de associados.

Rédito		
	31-12-2019	31-12-2018
Vendas	16.507,40	16.200,24
Prestação de serviços	454,50	157,00

- 11 - Provisões, passivos contingentes e activos contingentes:

Não aplicável

- 12 - Subsídios e outros apoios

12.1 - Apoios financeiros:

Subsídios e doações de carácter financeiro

Descrição	2019	2018
Subsídios entidades Públicas	1.895,94	1.414,23
Doações	9.570,48	11.087,44
Caixa e seus equivalentes	11.466,42	12.501,67

12.2 – Os outros Apoios referem-se a donativos em géneros alimentares obtidos nas campanhas e doados por particulares no valor de 156.620,50€

15 - Instrumentos financeiros

15.1 Dívidas de terceiros – As dívidas de terceiros, não têm implícitos juros e são apresentadas no balanço pelo seu valor nominal.

15.2- Dívidas a terceiros – As dívidas a terceiros são registadas ao custo e apresentadas no passivo corrente.

Dívidas a receber e a pagar	
	2019
Dívidas de Clientes	1.941,42
Dívidas a Fornecedores	636,64

15.3 - Caixa e depósitos bancários – Os valores incluídos nesta rubrica, traduzem-se nos montantes de caixa e depósitos á ordem e registados no ativo corrente.

Desagregação dos valores de Caixa e Depósitos Bancários

Descrição	2019	2018
Caixa	84,15	546,55
Depósitos Ordem	15.970,45	3.170,82
Outros Depósitos Bancários		18.000,00
Caixa e seus equivalentes	16.054,60	21.717,37

16 – Benefícios dos empregados

16.1 – Os gastos com empregado referem-se a um colaborador e a um trabalhador do programa emprego inserção.

16.2 – O número de membros que compõem a direção são 5 não auferindo qualquer tipo de remuneração.

Contas	Gastos com o pessoal	2019	2018
63	Gastos com o pessoal	11.763,01	12.049,93
632	Remunerações do pessoal	8.334,52	8.090,00
635	Encargos sobre remunerações	1.610,97	1.549,00
636	Seguros de acidentes no trabalho	107,40	100,17
638	Outros gastos C/ Pessoal	1.710,12	2.310,81

17 – Outras informações

17.1-A instituição não têm dívidas fiscais em mora

Os valores registados no Balanço na conta de IVA a pagar referem-se ao valor do IVA apurado no 4º Trimestre de 2019 e a pagar em Fevereiro de 2020, o irs retido na fonte em Dezembro de 2019 será pago em Janeiro de 2020.

17.2 – A instituição não têm dívidas em mora à Segurança Social.

17.3 – O número de voluntários que colaboraram nas campanhas foram cerca de 700.

17.4 – Todos os movimentos contabilísticos encontram-se refletidos nas Demonstrações Financeiras.

17.5 – O valor registados em Investimentos Financeiros referem-se à comparticipação para o Fundo de Compensação do Trabalho.

OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS		
Designação	2019	2018
Outros gastos e perdas	20.380,52	30.410,20
Ganhos em Inventários	3.716,17	14.483,32
Imputação subsídios para Investimentos, Estado	12.500,00	12.500,00
Alienações		0,00
Correcções relativas a períodos anteriores	254,82	0,00
Imputação subsídios para Investimentos, Privados	3.426,88	3.426,88
Outros Ganhos	482,65	

OUTROS GASTOS E PERDAS		
Designação	2019	2018
Outros gastos e perdas	2.865,34	2.047,73
Impostos	464,95	736,75
Perdas em Inventários	1.995,97	809,91
Outros Gastos	404,42	501,07

Fornecimentos e Serviços externos		
Designação	2019	2018
Trabalhos especializados	1.746,01	1.548,60
Honorários	3.370,50	2.712,50
Publicidade		36,00
Vigilância e Segurança	274,06	790,92
Conservação e reparação	1.187,69	322,98
Serviços bancários	16,64	30,16
Outros serviços		
Materiais	1.088,06	1.369,73
Electricidade	950,35	1.528,90
Combustíveis - gasóleo	1.176,20	516,99
Água	696,45	412,37
Desloc. e estadas - aceites p/ tot.	5.465,60	4.635,77
Transportes de mercadorias	2.172,68	1.309,50
Outros serviços		1,95
Comunicação-telefones e out	985,96	1.004,51
Contencioso e notariado		59,95
Seguros	234,79	318,03
Despesas de representação		
Limpeza, higiene e conforto	859,02	637,95
Outros serviços	223,05	36,00
Total	20.447,06	17.272,81



18. Resultado do exercício.

- 18.1 – o Resultado Líquido do exercício cifrou-se em -8.703,39€

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS - 2019							
DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos	Resultados Transitados	Ajustamentos em ativos financeiros	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado Líquido	TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO		66.534,73	-1.739,70		263.416,42	14.452,99	313.758,46
Alterações no Período							
Alterações de Políticas Contabilísticas							0,00
Diferenças de conversão							0,00
Realização do excedente de revalorização							0,00
Excedentes de revalorização de Activos							0,00
Ajustamentos por Impostos diferidos							0,00
Outras alterações Reconhecidas nos FP			-14.452,99		-15.926,88	14.452,99	-15.926,88
			-14.452,99	0,00	-15.926,88	14.452,99	-15.926,88
Resultado Líquido do Período						-8.703,39	-8.703,39
Resultado Extensivo					-15.926,88	5.749,60	-24.630,27
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							
Fundos							0,00
Subsídios, doações e legados							0,00
Outras Operações			0,00		0,00	0,00	0,00
Posição no fim do Período		66.534,73	-16.192,69	0,00	247.489,54	-8.703,39	289.128,19

BANCO ALIMENTAR CONTRA A FOME DE ÉVORA

Conselho Fiscal

ACTA

Aos vinte e quatro dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte pelas vinte horas, reuniu o Conselho Fiscal do Banco Alimentar Contra a Fome de Évora, com a presença de Francisco Chalaça, Nuno Giões e Ricardo Silva a ordem de trabalhos teve como ponto único:

- Emissão de parecer sobre as Contas referentes ao ano de dois mil e dezanove.

A Presidente da Direção, esteve presente na reunião, procedeu a uma apresentação dos documentos e respondeu às questões que os membros do Conselho colocaram.

Após os esclarecimentos solicitados decidiu o Conselho elaborar o seguinte parecer:

As peças contabilísticas apresentam-se elaboradas de acordo com as normas contabilísticas em vigor, determinadas pela Segurança Social para as IPSS e representam, com fidelidade, aquela que foi a atividade do Banco Alimentar de Évora ao longo do ano de dois mil e dezanove;

O Conselho Fiscal, por unanimidade, aprova as referidas contas e concorda com o parecer da Direção de levar o resultado negativo de 8.703.39 euros a “Resultados Transitados”.

Cumpre-nos realçar que o valor de 16.572.29 euros, constante na rubrica “Gastos / reversões de depreciação e de amortização” influenciou negativamente o Resultado Líquido, sendo o “Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos” (Resultado Operacional), positivo em 7.869.29 euros.

Por mais não ter sido tratado, encerrou-se a reunião da qual foi lavrada a presente acta que, depois de lida em voz alta, foi colocada à votação, tendo sido aprovada por unanimidade.

Évora, 24 de Junho de 2020



ATA Nº 02 /2020

MARQUE
B. T. J.


Aos trinta dias do mês de junho de dois mil e vinte, pelas vinte e uma horas, na sede do Banco, Rua Circular Nascente, nº4, lote13, em Évora, reuniu-se a Assembleia Geral Ordinária do Banco Alimentar Contra a Fome de Évora, com a presença de dez dos seus associados, tendo sido presidida pelo presidente da Mesa da Assembleia Geral, Engº Bernardino Melgão e secretariada pela Drª Maria do Anjo Marques. O sócio António Espanca foi designado para substituir o ausente vice-presidente da Assembleia Geral Engº Laurindo Martins.

A Ordem de Trabalhos foi a seguinte:

1. Apresentação e Aprovação das Contas do Exercício do ano de 2019;
2. Outros Assuntos.

O presidente da Mesa da Assembleia Geral, Engº Bernardino Melgão, após ter saudado os presentes e manifestado grande satisfação pela forma como a Direção tem desempenhado a sua missão no pleno cumprimento dos objetivos desta Instituição de Solidariedade Social, sobretudo em tempos tão difíceis de pandemia, deu início à reunião passando ao primeiro ponto da ordem de trabalhos.

Referindo-se aos dados relevantes das Contas em análise, salientando-se o seguinte:

- Em termos de avaliação do imóvel e bens existentes o total registado foi de 353 297,66 €;
- Os produtos alimentares distribuídos foram no valor de 162 772,01 €;
- A campanha “Resíduos Solidários” rendeu 16 507,40 €;
- Foram recebidos subsídios e doações no valor de 11 466,42 €;
- Os gastos com Pessoal (funcionária) totalizaram 11 763,01 €;
- Em termos de Balanço, se não forem consideradas as depreciações, foi obtido um resultado positivo de 7 869,29 €.

O resultado líquido obtido, no que respeita ao ano de 2019 foi de menos 8 703,39 €.

Deu ainda a conhecer à Assembleia Geral o teor do parecer emitido pelo Conselho Fiscal, parecer que, aprova favoravelmente por unanimidade o Relatório e Contas que a Direção submete à aprovação da Assembleia Geral e concorda com o parecer da Direção de levar o resultado negativo

de 8.703.39 (oito mil setecentos e três euros e trinta e nove cêntimos) a “resultado transitados”.

Não tendo havido pedidos de esclarecimentos, foi colocada à votação dos presentes a proposta de Relatório e Contas do exercício do ano de dois mil e dezanove, tendo sido aprovada por unanimidade.

Em outros assuntos, a presidente da Direção, Eng^a Maria José Tropa, informou que relativamente ao corrente ano importa salientar o seguinte referente ao corrente primeiro semestre deste exercício:

- A campanha do “Resíduos Solidários” rendeu cerca 4500 € no papel e de cerca de 500€ no plástico, que na totalizado comparativamente ao semestre do ano anterior decresceu em 2000€;

- No âmbito da Rede de Emergência Alimentar, a que o Banco Alimentar de Évora se juntou, deu resposta até à presença data, a 174 pedidos correspondendo a 574 pessoas, distribuindo-se 73,7 toneladas de alimentos representando 90 000 €, disponibilizados pela Federação;

- O Banco Alimentar distribuiu novamente cabazes para mais 3 meses apoiando 5 350 pessoas;

- Temos em stock 70 toneladas de bens alimentares;

- Relativamente à campanha “saco” de maio que não foi possível realizar nos moldes habituais, receberam-se donativos financeiros no total de 17 400 € e aguarda-se os resultados da campanha vale.

Não havendo nada mais a tratar, o presidente da Mesa da Assembleia Geral deu por encerrada a reunião, da qual se lavrou a presente Ata, que depois de lida foi colocada à votação e aprovada por unanimidade.

Presidente: *Bernardina Antónia da Silva*

Vice-Presidente: *António José Barbosa Gomes*

Secretária: *Maria do Anjo Marques*